

LEISHMANIOSE VÍSCERAL CANINA - RELATO DE CASO

SOUZA, Karla Ohana Matias de¹
DELAPICOLA, Acácio²
SOUZA, Carlos Eduardo de³
JAINES, Vanessa Ingrid⁴

Resumo

A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma doença causada por um protozoário que acomete cães, homens e outros animais, de notificação obrigatória sendo de grande importância para a saúde pública. É transmitida pela picada do mosquito *Lutzomya longipalpis*, popularmente conhecido como mosquito palha. Os animais podem se apresentar assintomáticos por meses e até mesmo anos ou apresentar sintomatologia clínica, muitas vezes, inespecífica. O diagnóstico é baseado nos sinais clínicos e nos exames laboratoriais. Em animais não há um tratamento efetivo contra a *Leishmania*. O objetivo deste resumo foi relatar o caso de uma cadela com leishmaniose visceral no município de Cacoal. Foi atendida na Clínica Veterinária Água Viva uma cadela, da raça Teckel, 4 anos, originária do estado do Pará, inicialmente com histórico de dermatopatia crônica (alopecia periocular, seborreia e prurido) que apresentou uma melhora significativa durante curso do tratamento e que após a suspensão do mesmo, piorou muito. Retornando a clínica com alopecia disseminada, lesões ulceradas em lábio, focinho, ponta de orelha esquerda, coxins dos membros posteriores, blefarite e onicogribose. Mediante aos novos sinais clínicos, foi solicitado o exame de triagem para leishmaniose visceral Alere Leishmaniose Ac Test Kit®, que obteve o resultado positivo e confirmando a suspeita clínica. O diagnóstico foi baseado no histórico do animal, de ser originário de uma área endêmica para a doença, nos sinais clínicos e no kit de teste rápido. A proprietária optou pela realização de eutanásia pelo fato de ser uma doença zoonótica e não possuir um tratamento eficaz, que se obtivesse cura. Concluiu-se que devido à falta de tratamentos curativos, e ao fato do cão ainda continuar sendo reservatório do protozoário, a eutanásia é indicado como forma de prevenção a expansão da doença.

Palavras-chave: Calazar. Onicogribose. Zoonose.

¹Graduanda do curso de medicina veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED. E-mail: karlinha_machado_ro@hotmail.com.

²Graduando do curso de medicina veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED. E-mail: acaciodelapicola@hotmail.com.

³Médico Veterinário Autônomo. E-mail: carlosmedvetmio@hotmail.com.

⁴ Médica veterinária, Professora Mestre do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED. E-mail: vjaines@hotmail.com.